



2023

**PRODUTO
TÉCNICO,
TECNOLÓGICO
PROFSAÚDE**

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA APS:
QUALIFICAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Matheus Ribeiro dos Santos

Maria da Conceição Julião Badaró

Lina Faria

1. APRESENTAÇÃO

A proposta de elaboração desta qualificação surgiu da necessidade de apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), com especial ênfase nos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em temas cruciais relacionados à pandemia de Covid-19. O intuito é fornecer orientações fundamentais sobre como prevenção e proteção no contexto do cotidiano de trabalho do ACS, combate à propagação de notícias falsas nos territórios e abordagem de vulnerabilidades decorrentes da pandemia.

O conteúdo apresentado nesta qualificação foi desenvolvido em virtude da realização do estudo “Prevenção e Controle da Covid-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde”, realizado pela Rede PROFSAÚDE. Especificamente no município de Porto Seguro, a realização desse estudo contou com a valiosa participação dos ACS na coleta de dados da primeira etapa da pesquisa. Essa experiência reforçou a importância do engajamento ativo desses profissionais no enfrentamento da pandemia.

A presente qualificação tem como objetivo principal sensibilizar e qualificar profissionais da APS para realização de atividades formativas semelhantes em seus territórios. Além disso, busca-se prover esses profissionais com informações atualizadas e embasadas em evidências científicas sobre medidas preventivas eficazes, práticas de proteção pessoal e a importância de disseminar informações precisas e confiáveis em relação à Covid-19.

Dada a relevância do papel dos Agentes Comunitários de Saúde na linha de frente dos cuidados de saúde durante a pandemia, é essencial que esses profissionais estejam devidamente preparados para lidar com os desafios inerentes ao contexto atual. A disseminação de conhecimentos aprofundados e embasados cientificamente, por meio dessa qualificação, visa capacitar os ACS a atuarem como agentes promotores de saúde, facilitadores de ações preventivas e provedores de informações fidedignas à comunidade.

O planejamento desta qualificação levou em consideração as necessidades e particularidades dos territórios de abrangência da APS de Porto Seguro. O conhecimento do público-alvo e dos territórios é de suma importância para a adaptação do conteúdo da qualificação às realidades locais de outros municípios e comunidades.

A relevância desta qualificação esta diretamente relacionada com o aprimoramento dos serviços de saúde e fortalecimento da capacidade de resposta dos profissionais da APS no combate à Covid-19. A disseminação do conhecimento e a sensibilização propostas podem promover um impacto positivo e significativo na saúde pública local, capacitando os profissionais a atuarem com eficácia, segurança e empatia em seus territórios, com foco na prevenção, controle e promoção do bem-estar da população.

2. AUTORES

Participantes da pesquisa “Prevenção e Controle da Covid-19: Estudo Multicêntrico” no município de Porto seguro – BA: Mestrados Matheus Ribeiro dos Santos e Maria da Conceição Julião Badaró. Orientadora: Profa. Dra. Lina Faria

3. DESENHO DIDÁTICO

A qualificação tem como público-alvo os Agentes Comunitários de Saúde, no entanto, as atividades podem ser estendidas aos demais profissionais de saúde e trabalhadores da Equipe de Saúde da Família. O processo formativo será conduzido por meio de oficinas, utilizando a estratégia de rodas de conversa (para o aprofundamento teórico). Poderão ser realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) ou em outros espaços coletivos do território.

O Quadro 1 apresenta o cronograma proposto para as atividades a serem realizadas. No entanto, é importante ressaltar que o número de encontros, a ordem e os temas poderão ser adaptados de acordo com as necessidades apontadas pelos participantes ao longo do processo.

O planejamento das oficinas e a proposta sugerida para qualificação foram inspirados na metodologia proposta por Maria Lucia Afonso (2010), que combina princípios dos círculos de cultura de Paulo Freire e dos grupos operativos de Pichon-Rivière. O roteiro das oficinas é uma proposta das Professoras Eliane Souza e Patrícia Suguri (2019).

Conforme as autoras, o planejamento das oficinas deve considerar os seguintes elementos:

- **Análise da demanda:** É fundamental compreender o que o grupo deseja saber e quais são suas principais necessidades.
- **Definição do enquadre:** Onde, quando e com quem e por quanto tempo as oficinas serão realizadas devem ser definidos previamente.
- **Tópicos da Oficina:**
 - **Objetivo:** Deve ser bem delimitado e expresso por meio de um verbo no infinitivo. Quando muito amplo, pode abranger assuntos demais para uma única oficina.
 - **Tema:** Deve ser escolhido de acordo com a demanda e emergir das necessidades e desejos do público-alvo.
 - **Número e perfil dos participantes:** É importante levar em consideração o contexto social, econômico, cultural, escolaridade, crenças e outros fatores do público-alvo. A atividade deve ser adaptada à realidade daquele grupo específico.

- **Aquecimento Inespecífico:** Devem ser pensadas estratégias para criar um clima de grupo, “quebrar o gelo”, conhecer um pouco os outros participantes e iniciar o estabelecimento de vínculos. Dinâmicas de grupo podem ser utilizadas.
- **Aquecimento Específico:** Momento para sondar o conhecimento prévio dos participantes e despertar a curiosidade sobre o assunto abordado.
- **Atualização do Tema:** É o Momento de apresentar informações relevantes de forma participativa e dialógica.
- **Sistematização:** É a etapa para avaliar se as principais informações foram compreendidas e estimular a fala dos participantes para a retomada dos pontos que possam não ter ficado claros.
- **Avaliação:** Estratégia para avaliar a oficina, identificando se foi proveitosa, como poderia ser aprimorada e em quais momentos específicos.

Quadro 1 – Temas da Qualificação

- 1º Oficina** – Tema: COVID-19: o que sabemos e como enfrentamos?
- 2º Oficina** – Tema: Prevenção da Covid-19: como realizar no dia-a-dia do trabalho?
- 3º Oficina** – Tema: Fake News sobre a COVID-19: como esclarecer e tirar dúvidas?
- 4º Oficina** – Tema: COVID-19 e as vulnerabilidades do território: o que posso fazer?
- 5º Oficina** – Tema: Pesquisa sobre Prevenção e Controle da COVID-19 e Avaliação da Qualificação

4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- 1) Adotar as medidas de prevenção da covid-19 no seu dia-a-dia de trabalho de forma crítica e autônoma.
- 2) Identificar a qualidade das informações sobre a covid-19, distinguir notícias falsas e verdadeiras e apoiar usuários na checagem de informações.
- 3) Identificar as principais vulnerabilidades do seu território agravadas pela covid-19 e os pontos da rede de atenção para possíveis encaminhamentos.
- 4) Conhecer os objetivos e metodologia da Pesquisa Multicêntrica de Prevenção e Controle da Covid-19.

5. PLANEJAMENTO DA QUALIFICAÇÃO

5.1. 1º ENCONTRO – COVID- 19: O QUE SABEMOS E COMO ENFRENTAMOS?

Objetivo: Socializar/discutir a proposta inicial de qualificação sobre prevenção e controle da COVID-19 e refletir sobre as atividades de prevenção e promoção realizadas pelos profissionais no território.

Subtemas: Principais atividades de promoção e prevenção da COVID-19 realizadas pelos profissionais, principais dificuldades sentidas no trabalho com a pandemia, pactuações para esse ciclo de qualificação

1. AQUECIMENTO INESPECÍFICO (15 minutos) - Apresentação do grupo

Sentados em roda, cada profissional deverá apresentar um outro colega (pois já se conhecem), destacando uma característica positiva que mais gosta no (a) companheiro (a) de trabalho e uma situação engraçada que já tenha passado com ele(a), tentando-se criar um clima de descontração.

2. AQUECIMENTO ESPECÍFICO (30 minutos) – Roda de conversa com roteiro norteador de perguntas:

- 1) Para você quais as principais medidas de enfrentamento à covid-19?
- 2) Quais atividades a equipe de saúde realiza ou poderia realizar para prevenção à covid-19??
- 3) Quais as principais dificuldades que você e a equipe encontram no trabalho durante a pandemia?
- 4) Com base nas dificuldades comentadas, quais podem ser trabalhadas pela equipe para a resolução do problema?

3. ATUALIZAÇÃO DO TEMA (30 minutos) - “Mosaico de momentos”

Momento 1: o(a) facilitador(a) colará um grande cartaz na parede, constituído por papel metro e tiras de papel escritas com os temas das próximas oficinas (a proposta inicial).

Momento 2: em roda, o(a) facilitado(a) explicará o que pretende em cada encontro e como será a avaliação.

Momento 3: o grupo analisa a programação (está boa? Precisa mudar? Em que?)

Momento 4 – A caixa das dúvidas: Cada participante escreverá uma dúvida que possui sobre os temas da programação. Tais dúvidas serão depositadas em uma caixa que será aberta no último encontro.

4. SISTEMATIZAÇÃO (20 minutos)

O grupo fará os ajustes necessários à programação (mudança/adição de temas, pactuação do cronograma) e elaboração de um “Pacto de convivência” – em papel metro, o grupo deverá escrever as regras que todos deverão cumprir para os próximos encontros.

5. AVALIAÇÃO (10 minutos)

Cada um anotar em um papel pelo menos um ponto positivo e um ponto negativo do encontro e colocará numa caixinha (tipo urna) para que possam se sentir à vontade em se expressar com sinceridade.

5.2. 2º ENCONTRO – PREVENÇÃO DA COVID-19: COMO REALIZAR NO DIA-A-DIA DE TRABALHO?

Objetivo: Compreender as diversas estratégias para prevenção à covid-19 e como aplicá-las no dia-a-dia do trabalho

Subtemas: O trabalho do ACS durante a pandemia de Covid-19, medidas de prevenção e proteção.

1. AQUECIMENTO INESPECÍFICO (15 minutos) – Momento de relaxamento:

Será colocada a música “Como uma Onda” do Lulu Santos e será pedido para que todos se sentem da maneira mais confortável possível, que procurem descansar os pensamentos, mentalizar um lugar que suscite sensações positivas e ao final, caso se sintam à vontade, todos podem cantar juntos. Refletir sobre as mudanças que ocorrem na vida e até nas práticas de trabalho, principalmente com a pandemia.

Como uma onda: <https://www.youtube.com/watch?v=9Kwm1ZdsyDc>

2. AQUECIMENTO ESPECÍFICO (30 minutos)

De acordo com o refrão da música: “Nada do que foi será. De novo do jeito que já foi um dia”, cada participante deverá comentar algo que mudou em sua rotina de trabalho, algo que não voltará a ser “do jeito que já foi um dia”. O momento deve ser de compartilhamento de experiência sobre a rotina de trabalho na pandemia. Caso tenham fotos ou outros registros é interessante compartilhar com o grupo.

3. ATUALIZAÇÃO DO TEMA (40 minutos) - “Mosaico de Momentos”

Momento 1: Exibição do vídeo: **Papel do Agente Comunitário de Saúde no Enfrentamento do Covid-19**, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XIVSL4ORQAc>.

Momento 2: Os participantes devem ler de forma conjunta os principais tópicos do documentos:

Recomendações para adequação das ações dos ACS frente à atual situação epidemiológica referente ao Covid-19, disponível em: https://www.conasems.org.br/wpcontent/uploads/2020/04/20200403_recomendacoes_ACS_COVID19_ver002_final_b.pdf.

Momento 3 – Mesa demonstrativa: Em uma mesa estarão dispostos os EPI's necessários para a proteção contra a Covid-19 na atenção básica (máscara de tecido, máscara cirúrgica, respirador N95, protetor facial de acrílico, luvas de procedimento, avental descartável, álcool em gel, álcool 70%). O facilitador deverá demonstrar o uso correto (paramentação / desparamentação) de cada item da mesa, as indicações de uso e cuidados no descarte/higienização.

4. SISTEMATIZAÇÃO (20 minutos)

Serão exibidas imagens da rotina de trabalho de um ACS antes da pandemia (visitas domiciliares, atividades coletivas no território, atividades realizadas nas unidades de saúde), o grupo deve indicar quais mudanças devem ser realizadas na situação da imagem de acordo com as recomendações de adequação ao contexto de trabalho na pandemia de Covid-19.

5. AVALIAÇÃO (10 minutos)

Cada participante receberá uma ficha com tópicos que correspondem aos 5 momentos da oficina e ficarão livres para escrever e/ou falar em roda sobre cada um desses momentos.

5.3. 3º ENCONTRO – FAKE NEWS SOBRE A COVID-19: COMO ESCLARECER E TIRAR DÚVIDAS?

Objetivo: Conseguir identificar possíveis notícias falsas sobre a covid-19, como checar informações de forma a contribuir no combate a disseminação de *Fake News* nos territórios.

Subtemas: Notícias falsas, Meios de comunicação, Métodos de checagem das informações.

1. AQUECIMENTO INESPECÍFICO (15 minutos)

Cada participante escreve escondido dos demais uma característica própria (positiva). Os papéis são colocados em uma sacola e sorteados. Cada pessoa fixa com fita crepe a característica na pessoa que acredita tê-la.

2. AQUECIMENTO ESPECÍFICO (30 minutos)

Roda de conversa com os participantes, onde serão convidadas a comentar ao menos uma notícia sobre a pandemia que acredita ser falsa e uma notícia que tem dúvida se é verdadeira ou falsa. As notícias devem ser anotadas pelo facilitador(a) em um papel. Durante a realização das atividades, a notícia comentada deve ser pesquisada na internet pela equipe de apoio.

3. ATUALIZAÇÃO DO TEMA (50 minutos) – “Mosaico de Momentos”

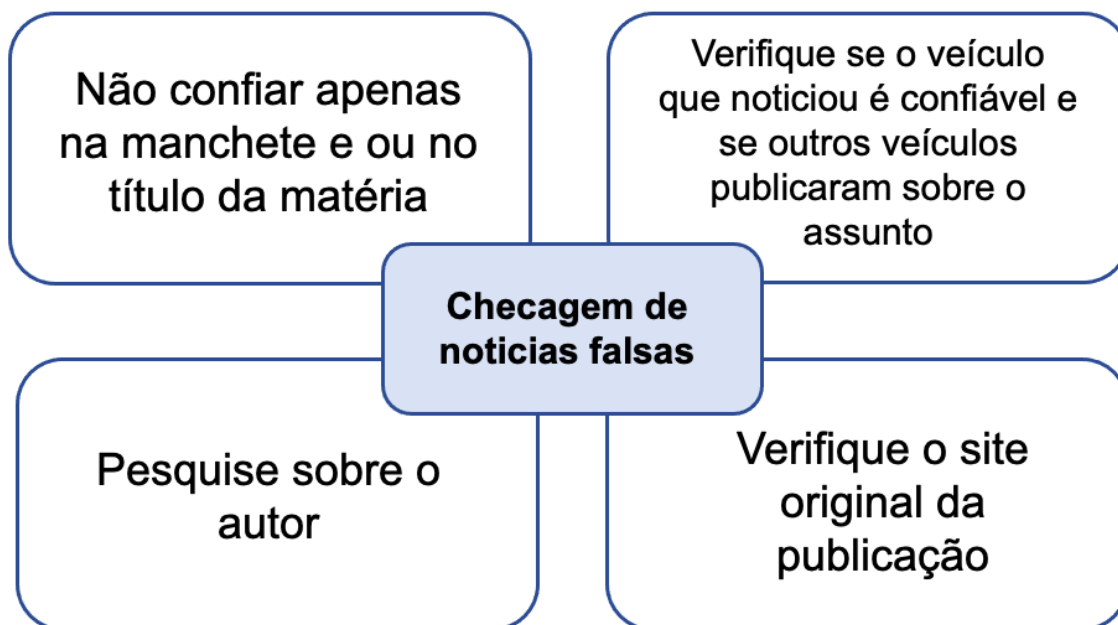
Momento 1- Exibição do vídeo **Fake News: desinformação em tempos de pandemia**, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-w_ts2IGIXU.

Com base no vídeo, o facilitador(a) deve esclarecer e comentar sobre as medidas que podem auxiliar os participantes a perceber que uma notícia é falsa e que podem ser de diferentes gêneros (sátira, conteúdo próprio, manipulação, paródia, enganoso, impostor e

contexto falso). Importante destacar que não são apenas textos que circulam, mas imagens e vídeos também podem ser manipulados. O facilitador deve dar exemplos os diversos gêneros de notícias falsas.

Momento 2- Como checar notícias falsas – Exibição do vídeo “**Como não cair em Fake News?**”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fpEyDtqz6fo>.

Discutir com os participantes o seguinte quadro:



Momento 3- Os participantes devem ser divididos em grupos. O facilitador(a) deve enviar por *WhatsApp* uma notícia para cada grupo, com base nas notícias comentadas no aquecimento específico e pesquisadas na internet. Os grupos devem analisar a notícia de acordo com o passo-a-passo do quadro e ao final apresentar para os demais participantes o processo de checagem.

4. SISTEMATIZAÇÃO (20 minutos)

O facilitador(a) coloca um grande cartaz na parede, constituído por papel metro onde estarão escritos na parte superior: Fake News – Notícia verdadeira. Será disponibilizada aos participantes uma caixa com várias notícias falsas e verdadeiras sobre a Covid-19 retiradas da internet. Cada pessoa retira uma notícia e prega no cartaz no tema onde acredita melhor se encaixar e o porquê.

5. AVALIAÇÃO (10 minutos)

Cada um anotar em um papel pelo menos um ponto positivo e um ponto negativo do encontro e colocará numa caixinha (tipo urna) para que possam se sentir à vontade em se expressar com sinceridade.

5.4. 4º ENCONTRO – COVID-19 E AS VULNERABILIDADES DO TERRITÓRIO: O QUE POSSO FAZER?

Objetivo: Auxiliar os participantes na identificação das principais vulnerabilidades encontradas em seus territórios, bem como equipamentos da rede intersetorial que podem contribuir no cuidado das pessoas em situação de vulnerabilidade. .

Subtemas: Determinantes sociais da saúde, vulnerabilidades dos territórios, redes de apoio.

1. AQUECIMENTO INESPECÍFICO (15 minutos)

Os participantes devem escrever em cada papel um sentimento bom e um sentimento ruim que já vivenciaram no trabalho. Os papéis devem ser depositados em uma caixa e sorteados entre os participantes. Cada uma deve dizer o sentimento que pegou e realizar algum conselho ou reflexão sobre o sentimento que pegou, com o objetivo de apoiar e motivar os demais participantes.

2. AQUECIMENTO ESPECÍFICO (20 minutos) – O corpo vulnerável

Um dos participantes se deita sobre uma grande folha de papel craft e os outros contornam seu corpo na folha, usando caneta. Considerando que o território seja uma pessoa e seus membros representam as diversas vulnerabilidades, pedir para os participantes escreverem nos membros e em todo o corpo fatores sociais e de saúde que eles acreditam tornar a população do território que trabalham mais ou menos vulnerável.

3. ATUALIZAÇÃO DO TEMA (1 hora) – “Mosaico de Momentos”

Momento 1: Exibição dos vídeos “Determinantes sociais da saúde” disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j5eJu0WOf9w> e “Dimensões sociais da pandemia”

disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ub5XF8UriAo>. Após os vídeos, os participantes devem discutir se devem adicionar outros fatores relacionados à vulnerabilidade no desenho do corpo. A atividade pode ter como pergunta norteadora: “Será que apenas as comorbidades de saúde tornam as pessoas mais vulneráveis à covid-19?”.

Momento 2: Neste momento a problematização do tema será realizada por meio de algumas perguntas do Estudo Multicêntrico de prevenção e controle da Covid-19. As perguntas podem ser compartilhadas e os participantes podem comentar como o tema da pergunta pode ser determinante ou não na vulnerabilidade ao coronavírus.

Podem ser utilizadas as seguintes perguntas:

- Quantas pessoas moram com você?
- Quantos cômodos em sua casa são usados para dormir?
- Quantos banheiros existem na sua casa?
- Sua casa possui água encanada?
- Sua casa tem acesso a rede de esgoto?
- Qual o rendimento mensal do lar?
- Qual a sua ocupação/trabalho?
- Como a pandemia afetou sua ocupação/trabalho?
- Quantas pessoas da sua casa precisam sair para trabalhar durante a pandemia?
- Alguém da sua família recebeu ou estão recebem algum tipo de auxílio?

Momento 3: Após as reflexões, o facilitador(a) deve estender no chão um mapa do território. Partindo das problemáticas abordadas até o momento, os participantes devem identificar no mapa possíveis equipamentos sociais que possam auxiliar as pessoas em situação de vulnerabilidade social (Unidades de saúde, Unidades de pronto atendimento, Conselho tutelar, CRAS, CREAS, Associações, Igrejas, Lojas Comerciais, NASF, Escolas). Finalizar o momento com uma reflexão sobre a responsabilidade social do profissional de saúde na identificação e acolhimento das pessoas em situação de vulnerabilidade e a necessária articulação com a rede intersetorial no cuidado em saúde.

4. AVALIAÇÃO (10 minutos)

Em roda, o grupo deverá avaliar como foi o encontro. A caixinha para as tirinhas com as impressões/opiniões e sugestões deve ficar disponível também.

5.5. 5º ENCONTRO – PESQUISA SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 E AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO

Objetivo: Apresentar o Projeto de Pesquisa do Estudo Multicêntrico de Prevenção e Controle da Covid-19 com a finalidade de convidar os ACS para participação na primeira etapa e avaliar a qualificação.

1. AQUECIMENTO INESPECÍFICO (20 minutos) - “Linha da vida profissional”

Entregar uma folha para cada profissional e pedir para que faça uma linha reta na horizontal na folha e marque-a com traços na vertical indicando as idades em que fatos importantes na vida ocorreram, principalmente no âmbito profissional. Pedir para que elas apresentem a sua linha da vida profissional para os demais participantes.

2. AQUECIMENTO ESPECÍFICO (30 minutos) - Roda de conversa com roteiro norteador de perguntas:

- 1) Como me senti neste processo de aprendizagem?
- 2) O que foi mais importante para mim ou o que aprendi de novo?
- 3) O que poderia ser diferente?
- 4) As metodologias utilizadas foram boas?
- 5) As atividades que realizei contribuíram com o desenvolvimento da equipe ou tiveram impacto sobre a realidade do território?

3. ATUALIZAÇÃO DO TEMA (20 minutos)

Será realizada, com auxílio de slides, a apresentação do projeto de Prevenção e Controle da Covid-19. Serão abordados os objetivos e os instrumentos de coleta da primeira etapa. Os participantes devem relacionar as perguntas do formulário de pesquisa com as temáticas abordadas na qualificação e o facilitador(a) deverá incentivar a reflexão da importância dos resultados da pesquisa para a rotina de trabalho dos participantes e do maior conhecimento sobre o território. Por fim, será realizado o convite aos ACS para participação na coleta de dados da pesquisa.

4. SISTEMATIZAÇÃO (35 minutos)

Resgate da caixa de dúvidas: Será aberta a caixa de dúvidas do primeiro encontro. Cada participante lê uma dúvida que serão respondidas de forma coletiva e com base no aprendizado do curso.

RECURSOS:

Instalações: tomadas elétricas, iluminação, espaço, ventilação, etc...

Materiais de consumo: cartolinas, barbantes, cola, fita adesiva, barbante, papel craft, etc...

Material permanente: cadeiras, mesa, etc..

Equipe responsável: nome e função dos integrantes da atividade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AFONSO, M. L. M. et al. Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao covid-19 Brasília/DF. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Março de 2020. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200324_recomendacoes_ACS_COVID19_ver001_final.pdf

CONASEMS. Recomendações para adequação das ações dos ACS frente à atual situação epidemiológica referente ao Covid-19. Março de 2020. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wpcontent/uploads/2020/04/20200403_recomendacoes_ACS_COVID19_ver002_final_b.pdf.

CRISTINO, P.S. Ações educativas na Atenção Primária em Saúde (APS). In: Manual para formação de preceptores em saúde bucal na atenção primária em saúde: a experiência do município de Salvador-BA, 2019.

GAROFALO, D. Como ensinar seus alunos a identificar notícias falsas. Associação Nova Escola. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/QdXPjD6QH4b5r2bcW5QkjvnHCCtBrYERyRpfMa5Td9W7QQRhGnBybTpf9g4X/mentira-na-educacao-nao-plano-de-aula-como-identificar-noticias-falsas.pdf>

SANTOS, M. R.; CRISTINO, P. S. . QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ARRAIAL BAIRRO I, PORTO SEGURO, BA: um projeto de intervenção. In: CHAVES, S. C. L.; LIMA, A. M. F. S.; PIMENTA, R. M. C. (Org.). Atenção à Saúde Bucal: formação, saberes e práticas. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2020, v. 1, p. 324-356.

SCHWEICKARDT, J. C.; PEDROSA, J. I. S.; BARBOSA, M. C. L.; GUILAM, M. C. R.; TEIXEIRA, C. P. Manual da pesquisa prevenção e controle da covid-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde. Mestrado profissional em Saúde da Família. 2020.